

Sistemas de Pecuária de Leite *uma visão na região de* *Clima Temperado*

Darcy Bitencourt
Ligia M. Cantarelli Pegoraro
Jorge Fainé Gomes
Marcos Antonio Monks Vetromila
Maria Edi Rocha Ribeiro
Waldyr Stumpf Junior

Embrapa

Clima Temperado

Área de Comunicação Empresarial
Pelotas, RS
2000

Pedidos desta publicação:

Caixa Postal 403
96001-970 - Pelotas, RS
Biblioteca: (53) 275.8126
Comercialização: (53) 275.8199
Fax: (53) 275.8219 - 275.8221
E-mail: sac@cpact.embrapa

Tiragem: 1000 exemplares

Comitê de Publicações

Carmem Lúcia Rochedo Bento (Presidente)
Maria Eneida Tombezi (Secretária Executiva)
Ariano Martins Magalhães Júnior
Claudio José da Silva Freire
Expedito Paulo Silveira
Rogério Waltrick Coelho
Flávio Luiz Carpena Carvalho
Regina das Graças Vasconcelos dos Santos
Vera Allgayer Osório
Ana Luiza Barragana Viegas
Eliane Augustin (Suplente)
Walkyria Bueno Scivittaro (Suplente)

Editor Geral: Expedito Silveira

Capa: Vinícius Krüger da Costa

Formatação Eletrônica: Sérgio Ilmar Vergara Santos

BITENCOURT, D.; PEGORARO, L.M.C.; GOMES, J.F.; VETROMILA, M.
A.M.; RIBEIRO M.E.R.; STUMPF JR., W. Sistemas de pecuária de
leite: uma visão na região de Clima Temperado. Pelotas: Embrapa
Clima Temperado, 2000. 195p.

ISBN 85-941-07-3

Bovino de leite; Produção; Reprodução; Leite; Sistema de produção;
Economia; Qualidade; Forragem; Pastagem; Utilização; Clima Tempera-
do. Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS).

CDD 636.2142

Apresentação

É com imensa satisfação e alegria que faço a apresentação deste livro.

Sinto-me honrado em poder trabalhar, com pessoas tão competentes e que dedicam o máximo de esforço no estudo da Cadeia Produtiva do Leite: Economista Darcy Bitencourt, Eng^o Agro. Waldyr Stumpf Junior, Méd. Vet. Maria Edi Rocha Ribeiro, Eng^o Agro. Jorge Fainé Gomes, Médicos Veterinários Marcos A. M. Vetromila e Ligia M. Cantarelli Pegoraro, pertencentes aos quadros da Embrapa Clima Temperado – Sistema Leite – Pelotas.

Com suas pesquisas temos conseguido modificar a Política de Produção de leite e influir fortemente no relacionamento produtor – indústria.

O trabalho de parceria da Comissão de Leite e Derivados da FARSUL, com o Sistema Leite – Embrapa Clima Temperado, está conseguindo mobilizar o produtor gaúcho para que venda o seu produto a preços que lhe dêem renda, em função da transferência de tecnologias pesquisadas sobre alimentação, manejo, sanidade e uma visão econômica da produção. O interesse pela política econômica da Cadeia do Leite é um fato novo – leva o produtor a dar importância ao que acontece fora da porteira, e, é, ali que ele precisa, também, atuar com firmeza e conhecimento.

A meta da parceria FARSUL – Embrapa Clima Temperado é, em muito pouco tempo, tornar o Estado do Rio Grande do Sul, no mínimo, no 2^o maior produtor de leite do Brasil.

Ajudem-nos.

Orlando Heemann

Presidente da Comissão de Leite e Derivados da FARSUL

Prefácio

O leite é daqueles alimentos cuja dimensão da importância pode ser verificada tanto nos sistemas produtivos onde é obtido, quanto nas zonas urbanas, onde é consumido. Nas cidades, cumpre um importante papel social, ao entrar soberano em qualquer projeto de nutrição infantil, diminuindo a fome e colaborando para a formação da verdadeira cidadania.

Por outro lado, a importância do leite, no universo das propriedades rurais somente pode ser comparada com a do milho. Estratégica para a sustentação das atividades especialmente da pequena propriedade, a atividade leiteira acaba cumprindo um outro papel social. Representa, em muitos casos, a última ligação viável do agricultor com a atividade rural.

Na Embrapa Clima Temperado, através de um trabalho articulado de parceria com a Comissão de Leite e Derivados da Federação de Agricultura do Rio Grande, Farsul, a atividade vem sendo tratada como deve, com muita seriedade e profissionalismo. Um grupo de pesquisadores e pessoal de apoio altamente qualificado dedica-se exclusivamente a desenvolver, adaptar e transferir tecnologias para a atividade leiteira.

Os resultados são promissores e estão a mostrar que vale a pena investir na atividade. O trabalho na Região Sul começou pela identificação dos principais problemas da atividade. Porém, a realidade exigiu que se passasse logo para a ação. Isto foi feito de forma integrada e participativa e os frutos desta estratégia começam a aparecer. A produção aumenta na exata medida do investimento que se faz na qualificação da informação.

Não tem segredos, apenas trabalho e dedicação. E isso, com certeza, os autores deste livro têm de sobra.

Bonifacio Hideyuki Nakasu

Chefe Geral da Embrapa Clima Temperado

SUMÁRIO

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE LEITEIRA NA ECONOMIA AGROPECUÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL. Darcy Bitencourt, Waldyr Stumpf Junior, Sirlei Souza Xavier, Rubem Marcos de Oliveira Brizola, Lorena de Moraes Bernardi, Sérgio Luiz Gonçalves Aquino.....	11
SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE. Waldyr Stumpf Junior, Darcy Bittencourt, Jorge Fainé Gomes, Maria Edí R. Ribeiro, Marcos Antônio M. Vetromilla, Lígia M. Canterelli Pegoraro, Gilmar Chaves Alves.....	29
PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ALIMENTOS. Jorge Fainé Gomes, Waldyr Stumpf Junior, Maria Edí R. Ribeiro.....	63
MANEJO DA REPRODUÇÃO DE FÊMEAS LEITEIRAS. Marcos Antonio M.Vetromila.....	103
TÉCNICAS AVANÇADAS DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Lígia Margareth Cantarelli Pegoraro.....	117
MANEJO DE ORDENHA E MASTITE. Maria Edí Rocha Ribeiro, Jorge Fainé Gomes, Waldyr Stumpf Jr., Helenice de Lima Gonzales, Marta Farias Aita.....	133
QUALIDADE DE LEITE. Maria Edí Rocha Ribeiro, Waldyr Stumpf Jr., Heluiza Buss, Gilmar Chaves Alves, Paulo Ricardo Martins, Oberdan De Conto.....	175